

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL
JOAQUIM SILVESTRE DA FREIRIA

2021



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) 2021

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	1
2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	2
2.1. ÓRGÃO MANTENEDOR	2
2.2. ASPECTOS LEGAIS DE SUA CRIAÇÃO	2
2.3. ASPECTOS HISTÓRICOS	3
3. CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	3
3.1. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	3
3.2. AS INSTALAÇÕES FÍSICAS	3
3.3. CONTEXTUALIZAÇÃO	4
3.4. AÇÕES ESTRATÉGICAS	4
3.5. PROJETOS PEDAGÓGICOS	5
3.6. O PROJETOPOLÍTICO PEDAGÓGICO	5
4. PESSOAL DOCENTE E DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	6
5. OBJETIVOS E METAS DA ESCOLA	6
5.1. OBJETIVO DA ESCOLA	6
5.2. METAS	6
6. CONCEPÇÃO DA EDUCAÇÃO E PRÁTICAS ESCOLARES	6
6.1. PRÁTICAS ESCOLARES	7
7. ATENDIMENTO REALIZADOS	7
8. FORMAS DE ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E ADEQUAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	8
8.1. AVALIAÇÃO	8
9. ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR	9
10. PROPOSTA DE TRABALHO COM A COMUNIDADE ESCOLAR	10
11. PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA, ATUALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DA EQUIPE ESCOLAR	10
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA	11
EQUIPE DE COLABORAÇÃO DO PPP	11



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

1. APRESENTAÇÃO

Este Projeto Político Pedagógico é um documento que configura a identidade da Escola Municipal de Ensino Fundamental Joaquim Silvestre da Freiria com medidas que definem os pressupostos, as finalidades educativas, as diretrizes gerais da proposta pedagógica da instituição, e permitindo assim acompanhar o estudante em seu desenvolvimento integral, e ao mesmo tempo oferecendo suporte e considerando suas particularidades. O Projeto Político Pedagógico respaldado pela Legislação Educacional em vigor exerce um conjunto de esforços de toda comunidade escolar, no sentido de uma educação de qualidade, democrática, rompendo as barreiras historicamente construídas e as limitações existentes para o exercício da cidadania. Trata de um instrumento com princípios pautados na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9293/96 e no Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação - SEE, buscando destacar a função principal da Instituição – em consonância com os eixos integradores da educação - que é interagir, educar, brincar e cuidar.

Este documento reflete os questionamentos e elementos sobre os objetivos da educação, norteando de todas as ações administrativas, comunitárias e pedagógicas. Explicitando de forma clara os resultados desejados e as propriedades. Sua construção resgata conhecimentos da realidade escolar, valores, crenças, definindo caminhos a serem percorridos por todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem. Construindo-se um compromisso político pedagógico no contexto histórico-social, assumido por todos os envolvidos. Fortalecendo, assim, o ideal de uma escola democrática justa, solidária, comprometida, fraterna, inclusiva, possibilitando às crianças o sucesso educacional, estimulando seus aspectos: físico, psicológico, social e intelectual.

No processo de construção houve a participação da direção, professores, pais, coordenação pedagógica, alunos e demais funcionários, procurando conhecer as expectativas de todos e diferentes concepções, sendo realizadas nesse processo, reuniões, orientações com todos os membros envolvidos na comunidade escolar.

Com objetivo de buscar uma boa fundamentação teórica para embasar a presente proposta, foram feitas leituras de material bibliográfico, BNCC, livros, Currículo da Educação Básica, apostilas, LDB, analisando documentos e a sugestão coletiva.

O referido projeto se constitui por diferentes momentos:



- Levantamento da realidade escolar;
- Linhas de ações e avaliação do projeto;
- Referencial teórico que fundamenta a proposta.

O que se pretende é que este PPP seja o impulsor e condutor do bom desempenho da equipe escolar para o alcance de metas, propostas e dos objetivos com fundamentos e os princípios e que garantirão a identidade que pretendemos consolidar em nossa prática pedagógica.

As intervenções pedagógicas necessárias são feitas por profissionais qualificados visando à formação da criança, pois ele é um sujeito social e histórico e como ser competente interage com e no meio em que será inserida, não sendo mera receptora, mas produtora da sua cultura.

A Escola Joaquim valoriza no desenvolvimento da criança a estimulação na convivência social, a arte de ouvir com atenção, se oferece como uma pedagogia da escuta que implica em atenção do sujeito ao mundo, ao seu entorno e a si mesmo, exercitar a empatia e se relacionar com o outro, levando em conta os sentimentos, os desejos, as ideias e o comportamento, obtendo uma escuta mais atenta, curiosa, cuidadosa, afetiva, sensível e firme, impulsionada pelo próprio prazer de pensar.

2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

NOME: Escola Municipal de Ensino Fundamental Joaquim Silvestre da Freiria

ENDEREÇO: Rua Ézio Tadeu de Lima, número 1281, Santo Antônio da Alegria, SP.

CEP: 14.390 - 000

FONE: 16 3668 - 1939

E-MAIL: jsilvestre.escola@gmail.com

2.1. Órgão Mantenedor

Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Alegria- SP

Secretaria Municipal de Educação

2.2. Aspectos Legais de sua Criação

A EMEF Joaquim Silvestre da Freiria



2.3. ASPECTOS HISTÓRICOS

Neste sentido, a Escola Joaquim Silvestre da Freiria atende aproximadamente 120 crianças de 6 anos a 10 anos de idade, buscando, cuidar, educar e brincar, garantir os direitos fundamentais das crianças contidos nas Lei Federal 9394/96, assumindo a responsabilidade de complementar as atribuições da família no atendimento das necessidades básicas de saúde, higiene, alimentação, afeto e socialização, de forma a realizar uma ação educativa, uma vez que, compreende a criança como ser social que tem direito à educação como elemento essencial para o exercício da cidadania e para sua realização como ser humano.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

3.1. Diagnóstico da realidade

O Diagnóstico tem por fim de atuar, através de métodos que deve levar em conta o modelo de sociedade, o homem ou que desejamos e o campo educacional em que nos movemos. Diagnosticar as fontes dos problemas a serem superadas. Isto significa que o indicador sócio econômico educacional cultural deve ser previamente conhecido para que o planejamento educacional se baseie em uma análise a mais precisa possível, do sistema educacional da escola.

A escola Joaquim, quanto à educação, tem o objetivo de compartilhar o conhecimento, para que o desenvolvimento humano em todo seu aspecto seja estimulado, promovendo assim uma formação com mais igualdade e equidade dentro de nossa sociedade.

3.2. As Instalações Físicas

A escola é composta por:

01 sala de direção.	01 refeitório
01 almoxarifado.	05 salas de aulas de aulas
01 sala dos professores.	01 biblioteca
02 banheiros de funcionários.	01 sala de recurso multifuncional
01 secretaria.	01 sala de brinquedoteca e vídeo
01 cozinha com banheiro.	02 portões de entrada
02 banheiros (1 feminino e 1 masculino) para os alunos	



3.3. Contextualização

Não se pode improvisar as ações que nortearão todo esse processo educativo. É imperativo, portanto, que todas as ações sejam planejadas de forma articuladas e conjunta, sendo a maior função do coordenador pedagógico, no sentido de minimizar as possíveis dificuldades apontadas no processo educativo, possibilitando que a Educação cumpra sua missão, diante das exigências do educar e cuidar e com qualidade, nesse universo escolar.

A Escola Joaquim, cumprindo com sua missão de cuidar e educar junto à equipe gestora, concretiza o seu plano de ação pedagógica, por considerar que este permite traçar caminhos para a prática educativa, no qual podemos definir objetivos e propor meios para que estes possam ser atingido, prevendo o futuro e propondo soluções práticas para os problemas que, certamente, surgirão no decorrer do caminho. Vale ressaltar que este plano é flexível, podendo ser alterado de acordo com as necessidades reais da instituição e de toda clientela nela atendida. Somos conscientes da grande responsabilidade de toda equipe educacional no tocante às suas atribuições pedagógicas para a efetivação de uma ação dinamizadora, que possibilite a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, visando à garantia do sucesso de todos os alunos. Para isso, dentre outras estratégias, desejaremos contar com um trabalho, pedagógico no qual, predomine a integração de toda a equipe gestora da Educação e também toda Secretaria da Educação de Santo Antônio da Alegria.

3.4. Ações Estratégicas

- Reuniões para elaboração das atividades que nortearão a Semana Pedagógica;
- Elaboração do regimento escolar;
- Encontros para a elaboração do plano de ação;
- Elaboração de Projeto Pedagógico;
- Participação ativa na Semana Pedagógica;
- Elaboração do planejamento anual;
- Orientação e acompanhamento sobre o preenchimento dos diários de classe e relatórios;
- Implementação da rotina pedagógica;
- Participação nas reuniões de pais e mestres;
- Orientação e acompanhamento sobre o preenchimento dos diários de classe e relatórios;
- Orientação aos professores em conjunto ou individual;
- Realização de palestra e oficinas com os pais dos alunos;
- Acompanhamento e avaliação dos projetos;



- Acompanhar o desempenho dos alunos através, de registros orientando os docentes para a criação de atividades diferenciadas e direcionadas aos que tiverem desempenho insuficiente;
- Implementações de Projetos a serem trabalhados na escola;
- Acompanhamento da execução da rotina pedagógica diária.
- Realização de formação continuada em serviço com os profissionais da educação;
- Incentivar e prover condições para viabilização de projetos de leitura, envolvendo contos infantis;
- Realizar visitas nas salas de aula para acompanhar a dinâmica pedagógica e a interação professor-aluno, procurando ajudá-los nas dificuldades, caso necessitem;
- Atualização do Regimento Escolar.

3.5. Projetos Pedagógicos

- Projeto Adaptação;
- Projeto do mundo do brincar;
- Projeto higienização do nosso corpo;
- Projeto teatro/Contação de História;
- Projeto leitura;
- Reciclagem;
- Projeto COVID-19;
- Projeto Arte no contexto educacional e emocional;
- Horta (aprendendo a plantar e cuidar das plantas e vegetais).

3.6. O Projeto Político Pedagógico

A Instituição tem a preocupação com fatores de grande importância no que diz respeito à avaliação do desenvolvimento curricular. Esses fatores são primordiais quando se busca obter a excelência nos resultados e por isso são controlados como forma de garantir um sistema de avaliação que propicie:

- a) A qualidade da escola (auto avaliação ou avaliação institucional);
- b) A qualidade do currículo e programas de ensino (avaliação de currículos e programas de ensino);
- c) O desempenho e o progresso dos alunos (avaliação da aprendizagem);
- d) A qualidade dos docentes (avaliação dos docentes);
- e) A qualidade e a utilização dos recursos (avaliação dos materiais didáticos e recursos instrucionais).



4. PESSOAL DOCENTE E DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

01 Diretora

01 Coordenadora Pedagógica

09 Professores

05 Monitoras

01 Estagiárias

01 Secretária escolar

05 Auxiliares de Limpeza e cozinha.

5. OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

5.1. Objetivo da Escola

O estudo dos conteúdos curriculares terá uma prática social dos alunos como elemento para a problematização do dia a dia escolar e sala de aula, ocorrendo à mediação necessária entre os sujeitos, por intermédio da linguagem. Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Cultural, e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os sentidos culturais.

A aprendizagem ocorre na relação com o outro, favorecendo os adultos, crianças e jovens a resolução de problemas e a interação, questões e situações no mais próximo nível de seu desenvolvimento, e esse é favorecido quando vivenciam situações que os colocam como protagonistas do processo ensino e aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito social e histórico.

A educação tem como objetivo dar condições para que o aluno desenvolva suas capacidades harmonicamente, tornando-se competentes para uma vida social de qualidade.

5.2. Metas

O presente Projeto Político Pedagógico tem como principal objetivo o educando, buscando assim promover suas competências e o desenvolvimento pleno do ser humano.

A Escola Joaquim Silvestre da Freiria é um ambiente de desenvolvimento do aluno, onde busca uma parceria com a família para alcançar uma educação de qualidade

6. CONSEPÇÃO DA EDUCAÇÃO E DE PRÁTICAS ESCOLARES

A Organização Curricular da Educação Básica segue as determinações da Lei Federal n. 9394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e as normas emanadas



pelo Conselho Municipal de Educação, de modo os meios básicos para constituir competências sociais ou cognitivas, priorizando-as sobre as informações; ter presente que as linguagens serão indispensáveis para a constituição de competências e conhecimentos; adotar metodologias de ensino diversificadas, e mobilizem o raciocínio, estimulando a reconstrução do conhecimento, reconhecer às situações de aprendizagem a experimentação, a solução de problemas e outras competências cognitivas superiores; e requerem trabalhar a afetividade da criança, com a finalidade de formar pessoas responsáveis, integrada nas sociedades participativas.

6.1. Práticas Escolares

É um aspecto de suma importância, a organização da rotina dos afazeres da criança na escola, sendo pensada a partir do planejamento feito pelos professores e a equipe pedagógica, traduzida no plano de aula ou de trabalho. A rotina possibilita à criança o domínio e a segurança do espaço e do tempo que passa na escola.

Essa organização da rotina é adequada ao tempo de permanência do aluno na escola, ou seja, no caso desta instituição, período integral.

Cabe ao professor, no aspecto de desenvolvimento do aluno, questionar desafiar, mediar, propor ações pedagógicas significativas para o educando, buscar desejos dos sujeitos envolvidos e a satisfação das necessidades no processo. São oferecidas atividades dinâmicas na rotina de trabalho, desde o acolhimento até saída, de volta ao aconchego de sua família, incluindo organização, hábitos de higiene, atividades dirigidas, alimentação, todas planejadas de maneira a envolver a criança no processo de ensino aprendizagem, envolvendo toda a comunidade escolar, obtendo uma parceria fundamental para o desenvolvimento integral de cada participante.

7. ATENDIMENTOS REALIZADOS

PESSOAL DOCENTE E DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

Etapa Faixa etária Número de crianças:

- 1º Ano A – 6 anos
- 2º Ano A – 7 anos
- 3º Ano A – 8 anos
- 4º Ano A – 9 anos
- 5º Ano A – 10 anos

A modalidade de Ensino oferecido na Escola Joaquim Silvestre da Freiria é atender a Educação Fundamental I, oferecendo seu ensino em regime anual, no período integral, organizado por faixa



etária, perfazendo o mínimo de 200 dias letivos de trabalho escolar compreendendo no mínimo 800 horas. Horário de funcionamento é de 7h00min às 16h00min.

8. FORMAS DE ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E ADEQUAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A avaliação do processo de aprendizagem do aluno será realizada de forma sistemática e contínua.

A implementação do projeto ocorre com avaliação no início e término do ano letivo, ao final de cada bimestre ou semestre. Essa avaliação é constante, contudo, nas Coordenações Pedagógicas, nas reuniões e na avaliação institucional/dia letivo temático são oportunizados espaços, tempos, momentos e dados que servem para essa avaliação.

A avaliação da aprendizagem se sustenta no paradigma positivo, procura assim, garantir a parceria escola/família e viabiliza o atendimento individualizado, respeitando as diferenças individuais, promover ambiente prazeroso, participativo, como também, momentos lúdicos e formativos.

- Diante da parceria escola/família, a Instituição tem suas ações:
- Promove ações junto à comunidade, com relação à escola;
- Relacionado à família, garante a parceria da escola com a família;
- Com relação ao educador, favorece clima de solidariedade, amizade, confiança;
- Desenvolvendo na criança suas habilidades sociais, cognitivas e emocionais.

8.1. Avaliação

A avaliação consiste num processo de observação de investigação e reflexão constante da ação pedagógica, objetivando as intervenções necessárias.

No processo avaliativo nossas atenções devem estar voltadas para a aprendizagem e o desenvolvimento para os avanços. Portanto, a avaliação enquanto mediação insere-se como um instrumento de reflexão que auxilie o educador a tomar consciência das mudanças, a operar em sua ação. É preciso insistir que a natureza de um relatório de avaliação não é o de apontar o que a criança é ou não é capaz de fazer. Os relatórios devem apontar os caminhos percorridos pelas crianças na construção do conhecimento e como o professor pode contribuir nessa construção. A trajetória do desenvolvimento tanto comportamental como intelectual da criança é nosso foco de avaliação. Observar toda construção da criança faz parte do processo de avaliação das crianças na faixa etária que atendemos. Esse olhar é fundamental para identificarmos tanto os progressos como os déficits de desenvolvimento apresentados. É nesse processo que poderemos promover



intervenções para maiores desenvolvimentos, quanto também intervir com situações mais cuidadosas e técnicas, implementadas para atender as necessidades verificadas nos processos de aprendizagem.

9. ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR

A Escola Joaquim é uma instituição consciente de sua importância dentro da comunidade e do sistema de Ensino do Município de Santo Antônio da Alegria, para assumir com responsabilidade organiza seu currículo no contexto do Currículo da Educação Básica, Currículo em Movimento da Educação Básica e LDB, e sempre respeitando a legislação em vigor.

Sendo o currículo um caminho que historicamente constrói o conhecimento humano acumulado, que vai ser trabalhado na ação educativa, através de estratégias e metodologias. Resulta de uma seleção de conhecimento e saberes.

O currículo é dinâmico, por isso está sempre em movimento, nunca é algo acabado, é um guia momentâneo que progride e avança à medida que experimentamos. O currículo não pode ser analisado fora de sua constituição histórica e social. Tem que ser um vínculo entre a produção social e a produção cultural, esse vínculo é mediado por processos que ocorrem no campo da educação. Uma proposta curricular deve garantir o alcance de certos objetivos, julgados mais valiosos que outros. É um conjunto de elementos que, de uma forma, ou de outra, tenha influência sobre a criança e o seu processo educativo.

A proposta da Escola Joaquim está voltada para uma educação que respeita sempre as etapas do desenvolvimento do aluno. Preza-se por uma gestão democrática, onde todos os atores do processo educacional colaboram para o alcance dos objetivos educacionais da instituição. É necessário que haja uma união entre professores, técnicos em recreação, crianças, equipe gestora, pais, funcionários de apoio e comunidade, pois são eles que dão vida à unidade escolar. E é neste contexto que o comprometimento dos indivíduos participativos se faz presente, para se chegar a uma educação de qualidade, que deve ser compreendida numa perspectiva dinâmica em constante reformulação.

10. PROPOSTA DE TRABALHO COM A COMUNIDADE ESCOLAR

- Promover eventos recreativos e educativos envolvendo a comunidade escolar;
- Reunião entre professores e pais para esclarecimento com relação ao desempenho escolar das crianças;
- Envolver a família nas atividades escolares;
- Promover eventos recreativos e educativos que envolvam a comunidade escolar;



- Motivar a participação dos pais e responsáveis nos conselhos da APM escolar, afim de garantir a gestão democrática;
- Promover a participação ativa dos pais e responsáveis nas decisões que envolvam o ambiente escolar e o atendimento educacional do aluno.

11. PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA, ATUALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DA EQUIPE ESCOLAR

A formação continuada é importante para os educadores, pois como seres inacabados devem sempre buscar novos conhecimentos a fim de melhorar suas vidas no campo pessoal e profissional.

Temas selecionados para a formação/capacitação dos profissionais da educação dessa unidade escolar em conformidade com as necessidades encontradas no decorrer do ano letivo:

- Proporcionar ao educador a formação necessária para o desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de alta realização e preparo para o exercício consciente da cidadania;
- Formação de cursos oferecidos pela FTD e/ou demais sistemas de ensino contratados;
- Capacitação de gestores e demais profissionais da educação realizada por profissional da saúde para orientação quanto aos primeiros socorros e prevenção em tempo de epidemia e pandemia;
- Capacitação de professores e técnicos em recreação sobre conteúdos programáticos oferecidos pelo sistema de ensino contratado;
- Capacitação dos professores da educação dessa unidade escolar com o tema bullying.
- Capacitação quanto à retomada de conteúdos que possibilitem aos professores se orientarem quanto à retomada de conteúdos e essenciais em tempos de epidemia e/ou pandemia;
- Capacitação que envolva a temática: tecnologia e metodologias; desafios e possibilidades do ensino híbrido;
- Capacitação com a temática da preservação ambiental e reciclagem do lixo.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A instituição escolar deve ser um lugar democrático, onde todos têm o direito de participar, com o objetivo principal da formação integral do estudante. Esse Projeto Político Pedagógico valoriza a participação de todos os envolvidos no processo da educação, tendo como proposta articular prioridades e caminhos escolhidos para o desenvolvimento de suas funções sociais. Nesse contexto, a realização de um trabalho coletivo com a participação da sociedade, é de uma grande importância para obter sucesso do projeto.

Para a construção de uma educação de qualidade e transformadora através de uma gestão participativa, a Escola busca uma qualidade de educação efetiva.



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Ministério de Educação e Cultura. Lei nº 11.161/05.

SAVIANI, D. Escola e Democracia. Edição comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008.

Ministério de Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais, Currículo em Movimento da Educação Básica.

BRASIL, Ministério de Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira: Lei nº 9.394/96.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998 vols.1, 2 e 3.

EQUIPE DE COLABORAÇÃO DO PPP

Diretora

Coordenadora Pedagógica

Professores

Secretários de Escola

Comunidade Escolar